

**ASSOCIAÇÃO OBJETIVO DE ENSINO SUPERIOR  
INSTITUTO UNIFICADO DE ENSINO SUPERIOR OBJETIVO  
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO**

**RELATÓRIO DE ATIVIDADES E RESULTADOS OBTIDOS  
2013**

**GOIÂNIA/GO  
03/2014**

## **COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO – CPA**

Thássio Tôrres de Andrade - Representante do Corpo Técnico-Administrativo  
Kelly Cristina Silva – Representante Discente  
Letícia Firmino Rodrigues – Representante Docente  
Márcia Rodrigues dos Santos e Silva – Representante da Soc. Civil Organizada  
Ângelo Leonardo de Castro Basile – Coordenador da CPA

# SUMÁRIO

<b>1 – INTRODUÇÃO</b>	<b>5</b>
<b>2- METODOLOGIA</b>	<b>8</b>
<b>3 - RELATÓRIO DO DESENVOLVIMENTO DAS ATIVIDADES PROPOSTAS</b>	<b>11</b>
3.1. Resumo das reuniões da CPA no ano de 2013	11
3.2. Sensibilização	11
3.3. Elaboração e aplicação dos instrumentos de avaliação	12
3.4. Tabulação dos instrumentos propostos (relatórios dos dados obtidos) e divulgação	13
<b>4 - APRESENTAÇÃO OBJETIVA DAS FRAGILIDADES E POTENCIALIDADES DA INSTITUIÇÃO NO ANO DE 2013</b>	<b>14</b>
<b>5 - CONSIDERAÇÕES FINAIS</b>	<b>18</b>

## **APRESENTAÇÃO**

Este relatório descreve as ações promovidas pela Comissão Própria de Avaliação (CPA) desta Instituição de Educação Superior (IES) no ano de 2013, conforme a proposta de avaliação interna encaminhada ao Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (INEP).

## 1 – INTRODUÇÃO

Este documento vincula-se ao **Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES)**, instituído pela Lei nº 10.861, de 104 de abril de 2004. O SINAES possui uma missão importante: avaliar a graduação valorizando aspectos que levem ou induzam à melhor qualidade da educação superior e da formação dos estudantes brasileiros.

Com finalidade construtiva e formativa, o SINAES busca ser permanente e envolver toda a comunidade acadêmica, desenvolvendo a cultura de avaliação na IES. Em decorrência desse envolvimento da comunidade como sujeitos da avaliação, todos passam a ficar comprometidos com as transformações e mudanças no patamar de qualidade.

Dentre os princípios, diretrizes e dimensões fundamentais do SINAES, destacam-se os seguintes:

### **Princípios:**

- a - melhoria da qualidade da educação superior;
- b - responsabilidade social; e
- c - orientação da expansão da sua oferta.

### **Diretrizes:**

- a - aumento permanente de sua eficácia institucional;
- b - efetividade acadêmica e social;
- c - promoção do aprofundamento dos compromissos e responsabilidades sociais;
- d - valorização de sua missão pública;
- e - promoção dos valores democráticos;
- f - respeito à diferença e à diversidade;
- g - afirmação da autonomia e da identidade institucional.

### **Dimensões:**

- 1 - A missão e o plano de desenvolvimento institucional.
- 2 - A política para o ensino, a pesquisa, a pós-graduação, a extensão e as respectivas formas de operacionalização, incluídos os procedimentos para estímulo à produção acadêmica, às bolsas de pesquisa, de monitoria e demais modalidades.
- 3 - A responsabilidade social da Instituição, considerada especialmente no que se refere à sua contribuição em relação à inclusão social, ao desenvolvimento econômico e social, à defesa do meio ambiente, da memória cultural, da produção artística e do patrimônio cultural.
- 4 - A comunicação com a sociedade.
- 5 - As políticas de pessoal, as carreiras do corpo docente e do corpo técnico-administrativo, seu aperfeiçoamento, desenvolvimento profissional e suas condições de trabalho.
- 6 - Organização e gestão da Instituição, especialmente o funcionamento e representatividade dos colegiados, sua independência e autonomia na relação com a mantenedora e a participação dos segmentos da comunidade universitária nos processos decisórios.

7 - Infraestrutura física, especialmente a de ensino e de pesquisa, biblioteca, recurso de informação e comunicação.

8 - Planejamento e avaliação, especialmente os processos, resultados e eficácia da autoavaliação institucional.

9 - Políticas de atendimento ao estudante.

10 - Sustentabilidade financeira, tendo em vista o significado social da continuidade dos compromissos na oferta da educação superior.

Dessa forma, a proposta implantada e seguida pela CPA desta IES parte da premissa de contemplar um rol de medidas segundo as dez dimensões da Lei do SINAES:

a - a avaliação como parte formativa e orientadora da realidade, seguindo critérios preestabelecidos, de acordo com nossos padrões de qualidade;

b - a finalidade última é atuar como meio, um processo avaliativo não classificatório, punitivo, mas sim, que seus resultados devem ser analisados a fim de que sejam propostos caminhos, metas e estratégias que vão ao encontro das intenções educativas e responsabilidades sociais da IES, e que definem as expectativas de qualidade, contemplando as competências e habilidades esperadas nos cursos superiores.

Dessa forma a autoavaliação se justifica e se transforma em uma necessidade por ser um direito da população, distinguindo-se, assim, da proposição de um Estado avaliador.

O projeto da IES para o desenvolvimento de sua autoavaliação parte dessa compreensão e também se alicerça no entendimento da IES como um sistema ativo e pulsante que se encontra produzindo, criticando e reconstruindo o conhecimento por meio da participação dos sujeitos que nela atuam. Neste sentido, a ação de se autoavaliar se coloca como uma exigência da própria Instituição e da sociedade, que espera a transparência dos seus resultados científicos, capazes de subsidiar transformações sociais, culturais e profissionais.

Portanto, ela não interessa apenas ao Estado, mas muito mais à população e, para tanto, deve se constituir em compromisso da IES e dos intelectuais que a compõem ultrapassar a crítica e construir uma avaliação concernente com os ideais de uma sociedade justa e democrática. Nesse sentido, avaliação identifica um cenário aferindo qualidade e responsabilidade social.

Nesse contexto, a autoavaliação institucional, coordenada pela Comissão Própria de Avaliação (CPA), configura-se por meio de diferentes ações que podem ser assim destacadas:

a - orientar sua eficácia institucional e efetividade acadêmica e social;

b - orientar sua política acadêmica e de gestão;

c - desvelar a realidade dos cursos e da própria Instituição.

No entanto, para que a atividade da CPA seja uma constante na tomada de decisão da IES, é indispensável que os dados levantados sejam de fácil visualização e compreensão. É por esse motivo que a complexidade das atividades realizadas e das informações obtidas por esta CPA está consolidada esquematicamente por Fragilidades e Potencialidades de cada uma das 10 dimensões preestabelecidas pelo SINAES.

## 2 – METODOLOGIA

O estudo, ora apresentado, tomou como objeto os resultados dos processos avaliativos desta IES e fundamentou-se nos seguintes princípios:

- a - globalidade;
- b - comparabilidade;
- c - respeito à identidade institucional;
- d - não premiação ou punição;
- e - adesão voluntária;
- f - legitimidade;
- g - continuidade.

O **princípio da globalidade** destaca a importância da avaliação da Instituição não apenas em uma de suas atividades, mas que seja objeto de permanente avaliação as atividades acadêmicas e administrativas, incluindo todos os enfoques presentes na educação superior.

O **princípio da comparabilidade** recomenda o completo entendimento dos termos adotados na Avaliação Institucional, devendo ser os mesmos validados em processos semelhantes em outras IES.

O **princípio da identidade institucional** é o respeito pelas características específicas das instituições.

O **princípio da não premiação ou punição** fundamenta-se no pressuposto de que o processo de avaliação não deve estar vinculado a mecanismos de punição ou premiação. Avaliar é um processo contínuo e sistemático que serve para firmar valores. A intenção, ao tratar da afirmação de valores, é mostrar que há na avaliação uma função educativa que, em muito, sobrepuja o mérito à questão do punir ou do premiar. É essa função educativa que conduz ao processo de instalação da cultura da avaliação – processo que existe em uma dada realidade, em um contexto cultural que o antecede e através do qual se pretende melhorar sempre.

A **adesão voluntária ao processo** de Avaliação Institucional é o princípio de que o referido processo só logra êxito se for coletivamente construído e se puder contar com a participação dos seus membros, nos procedimentos e na utilização dos resultados, expressando, assim, a vontade política da IES.

A **legitimidade do processo** de avaliação só será garantida pelo gerenciamento técnico adequado.

A **continuidade** é que permite a comparabilidade dos dados de um determinado momento a outro, revelando o grau de eficácia das medidas adotadas a partir dos resultados obtidos.

Em consonância com estes princípios, a CPA estabeleceu os seguintes **Objetivos gerais e específicos:**

OBJETIVOS GERAIS	OBJETIVOS ESPECÍFICOS
<ul style="list-style-type: none"> <li>- avaliar a Instituição como uma totalidade integrada que permite a autoanálise valorativa da coerência entre a missão e as políticas institucionais efetivamente realizadas, visando à melhoria da qualidade acadêmica e o desenvolvimento institucional;</li> <li>- privilegiar o conceito da autoavaliação e sua prática educativa para gerar, nos membros da comunidade acadêmica, autoconsciência de suas qualidades, problemas e desafios para o presente e o futuro, estabelecendo mecanismos institucionalizados e participativos para a sua realização.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- gerar conhecimento para a tomada de decisão dos dirigentes da Instituição em relação à melhoria contínua de qualidade dos serviços de educação superior ofertados;</li> <li>- pôr em questão os sentidos do conjunto de atividades e finalidades cumpridas pela Instituição;</li> <li>- identificar as potencialidades da Instituição e as possíveis causas dos seus problemas e pontos fracos;</li> <li>- aumentar a consciência pedagógica e capacidade profissional do corpo docente e técnico-administrativo;</li> <li>- fortalecer as relações de cooperação entre os diversos atores institucionais;</li> <li>- tornar mais efetiva a vinculação da Instituição com a comunidade;</li> <li>- prestar contas à sociedade sobre os serviços desenvolvidos.</li> </ul>

A produção deste Relatório dos Resultados das Avaliações e seus objetivos integram a dinâmica da Autoavaliação da IES e se constitui como uma avaliação do cotidiano, de processo, oferecendo apoio aos gestores, sobretudo em situações de tomadas de decisões para redefinição de metas.

Somando esses objetivos às considerações do documento *Orientações Gerais para o Roteiro da Auto-Avaliação das Instituições*, da CONAES, a CPA desta Instituição implantou as seguintes fases avaliativas:

- a - sensibilização;
- b - elaboração e aplicação dos instrumentos de avaliação;
- c - tabulação dos instrumentos propostos (relatório dos dados obtidos);
- d - divulgação.

Dessa foram a Avaliação Interna, além do caráter qualitativo, adotou a perspectiva quantitativa, optando pela combinação de métodos e técnicas que mais se coadunam com as características da Instituição, utilizando-se de uma avaliação diagnóstica formativa. Foram também utilizados instrumentos de pesquisa que possibilitaram traçar o diagnóstico da Instituição e permitiram avaliar sua qualidade acadêmica, relevância social e eficiência gerencial e organizacional.

No encaminhamento metodológico, o método utilizado foi o descritivo exploratório com destaque para os pontos convergentes e divergentes expressos pelas técnicas e instrumentos de coleta de dados e informações, compreendendo todos os sujeitos históricos envolvidos no processo de avaliação.

### 3 – RELATÓRIO DO DESENVOLVIMENTO DAS ATIVIDADES PROPOSTAS

#### 3.1. Resumo das reuniões da CPA no ano de 2013

DATA	PAUTA DA REUNIÃO
17/03/2013	- Discussão dos resultados do Enade, CPC, e IGC e necessidade permanente de buscar a melhoria da qualidade no ensino da Instituição. - Balancete das atividades desenvolvidas no ano 2012. - Definição sobre o período para realização da Avaliação Institucional Interna de 2013.
19/08/2013	- Apresentação aos alunos e docentes das melhorias das atividades avaliativas. - Consolidação das ferramentas institucionais para o ENADE 2013 - Elaboração do cronograma da Avaliação 2014.
18/11/2013	- Avaliação dos cursos de Direito e Administração no ENADE 2012 - Diretrizes para redação do termo de medidas saneadoras para o curso de Direito - Suporte institucional aos inscritos no ENADE 2013
2/12/2013	- Elaboração dos questionários para a Avaliação Interna 2014 - Sensibilização da comunidade acadêmica

#### 3.2. Sensibilização

Meio de Comunicação	Data de divulgação/realização	SEGMENTO ALVO			
		Discente	Docente	Técnico-Administrativo	Sociedade Civil
Cartaz	21/10/2013	X	X	X	X
Folders/Panfletos	21/10/2013	X	X	X	X

<b>DIFICULDADES DETECTADAS NO PROCESSO DE SENSIBILIZAÇÃO</b>	- Em virtude da reestruturação administrativa “in loco” e pelo pouco tempo dos novos funcionários técnico-administrativos, houve dificuldade na adesão e participação do processo de avaliação.
--	---

<p><b>FACILIDADES DETECTADAS NO PROCESSO DE SENSIBILIZAÇÃO</b></p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Cooperação do corpo docente na divulgação da importância de os alunos participarem da avaliação.</li> <li>- Adesão do alunado e dos novos docentes junto ao processo de auto-avaliação institucional.</li> </ul>
--	---

### 3.3. Elaboração e aplicação dos instrumentos de avaliação

<i>Instrumento</i>	Data de aplicação / realização	SEGMENTO ALVO			
		Discente	Docente	Técnico-Administrativo	Sociedade Civil
Questionário	18/11/2013	X			
Questionário	18 - 22/11/2013			X	
Questionário	18 - 22/11/2013		X		x

<p><b>DIFICULDADES DETECTADAS NO PROCESSO DE ELABORAÇÃO E APLICAÇÃO DOS INSTRUMENTOS DE AVALIAÇÃO</b></p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Ausência de experiência pregressa dos membros da CPA no desenvolvimento e metodologia para aplicação da avaliação.</li> </ul>
---	--

<p><b>FACILIDADES DETECTADAS NO PROCESSO DE ELABORAÇÃO E APLICAÇÃO DOS INSTRUMENTOS DE AVALIAÇÃO</b></p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Cooperação do escopo docente na orientação dos alunos e aplicação dos questionários.</li> </ul>
--	--

### 3.4. Tabulação dos instrumentos propostos (relatório dos dados obtidos) e divulgação

<b>Data de início da Tabulação (relatório)</b>	<b>Data de Término da Tabulação (relatório)</b>	<b>Divulgação</b>
9/12/2013	13/01/2014	28/02/2014

<b>DIFICULDADES DETECTADAS NO PROCESSO DE TABULAÇÃO DOS INSTRUMENTOS APLICADOS</b>	- Não houve constatação de dificuldade nessa fase do processo.
--	--

<b>FACILIDADES DETECTADAS NO PROCESSO DE TABULAÇÃO DOS INSTRUMENTOS APLICADOS</b>	- Otimização na tabulação dos dados
---	-------------------------------------

#### 4 – APRESENTAÇÃO OBJETIVA DAS FRAGILIDADES E POTENCIALIDADES DA INSTITUIÇÃO NO ANO DE 2013

<b>DIMENSÃO I – MISSÃO E PLANO DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL</b>	
<b>FRAGILIDADES</b>	- Falta de divulgação do PDI junto aos novos professores.
<b>POTENCIALIDADES</b>	- Melhoria na divulgação do PPC e PDI junto aos coordenadores e alunos (citado no relatório 2012 como fragilidade) - Diretrizes pedagógicas de todos os cursos em consonância com o PDI e PPC.

<b>DIMENSÃO II – A política para o ensino, a pesquisa, a pós-graduação, a extensão e as respectivas formas de operacionalização, incluídos os procedimentos para estímulo à produção acadêmica, de monitoria e demais modalidades</b>	
<b>FRAGILIDADES</b>	- Sem políticas específicas para pesquisa. - Baixa adesão do alunado aos programas de monitoria.
<b>POTENCIALIDADES</b>	- Reativação do setor de estágios e encaminhamento do alunado à inserção no mercado de trabalho. - Incremento nas atividades extensionistas sobretudo nos cursos de Saúde - Melhoria na oferta das disciplinas EAD junto aos cursos de graduação da IES. - Aderência curricular dos docentes às disciplinas ministradas.

<b>DIMENSÃO III – A responsabilidade social da instituição, considerada especialmente no que se refere à sua contribuição em relação à inclusão social, ao desenvolvimento econômico e social, à defesa do meio ambiente, da memória cultural, da produção artística e do patrimônio cultural.</b>	
<b>FRAGILIDADES</b>	- Escassez de eventos que viabilizem a inserção da comunidade dentro da IES (exceto para os cursos de Medicina Veterinária, Farmácia e Direito).
<b>POTENCIALIDADES</b>	- Cursos de Medicina Veterinária, Fisioterapia e Direito se destacam nas atividades extensão e de apoio à comunidade. - Fomento à graduação dos estudantes a partir da concessão de PROUNI e FIES. - Fomento da IES à qualificação dos seus funcionários a partir da concessão de bolsas de estudos. - Arrecadação de alimentos no vestibular e o redirecionamento desses às instituições de caridade e/ou ONG's.

<b>DIMENSÃO IV – A comunicação com a sociedade</b>	
<b>FRAGILIDADES</b>	- Não foram detectadas fragilidades quando comparadas ao relatório 2012.
<b>POTENCIALIDADES</b>	- Ouvidoria como forma direta de comunicação com a sociedade. - Melhoria midiática na divulgação da IES, vestibular e seus cursos. - Incremento da participação da sociedade nos eventos de extensão geridos pela instituição.

<b>DIMENSÃO V – As políticas de pessoal, as carreiras do corpo docente e do corpo técnico-administrativo, seu aperfeiçoamento, desenvolvimento profissional e suas condições de trabalho.</b>	
<b>FRAGILIDADES</b>	- Ausência de política específica para viabilizar a participação docente em eventos científicos e/ou de qualificação.
<b>POTENCIALIDADES</b>	- Reenquadramento docente por titulação (2x ao ano) - Concessão de bolsa integral à pós-graduação lato sensu em EAD aos docentes. - Concessão de bolsas de estudos em pós-graduação stricto sensu aos coordenadores de curso. - Melhoria do quantitativo de doutores (sobretudo nos cursos de Farmácia e Medicina Veterinária).

<b>DIMENSÃO VI – Organização e gestão da instituição, especialmente o funcionamento e representatividade dos colegiados, sua independência e autonomia na relação com a mantenedora e a participação da comunidade universitária nos segmentos decisórios.</b>	
<b>FRAGILIDADES</b>	- Pouco envolvimento da comunidade universitária nos processos de representatividade.
<b>POTENCIALIDADES</b>	- Articulação entre a coordenação pedagógica, coordenações de curso e escopo docente na implementação de melhorias nos cursos de graduação da IES. - Coordenação Pedagógica desempenhando 40 horas/semana e otimizando o atendimento ao aluno e na resolução de impasses da esfera administrativa. - Reestruturação das gestões de curso (novos coordenadores)

<b>DIMENSÃO VII – Infraestrutura física, especialmente biblioteca, recurso de informação e comunicação.</b>	
<b>FRAGILIDADES</b>	- Espaço insuficiente na atualidade para implementação de novos cursos.
<b>POTENCIALIDADES</b>	- Melhoria do site da IES e das diretrizes pedagógicas nele publicadas como ferramenta de orientação e comunicação com o alunado e professores. - Implementação de murais de informações por curso - Recursos midiáticos disponíveis para a execução de aulas práticas e teóricas em quantidade necessária para o corpo docente. - Compras semestrais para otimizar o acervo de Biblioteca da IES.

<b>DIMENSÃO VIII – Planejamento e avaliação, especialmente os processos, resultados e eficácia da autoavaliação institucional</b>	
<b>FRAGILIDADES</b>	- Reestruturação do escopo administrativo da IES e saída dos membros da CPA (gestão anterior).
<b>POTENCIALIDADES</b>	- Colaboração dos funcionários técnico-administrativos e docentes no processo de avaliação.

<b>DIMENSÃO IX – Políticas de atendimento ao estudante</b>	
<b>FRAGILIDADES</b>	- Falta de interesse do alunado em consultar os documentos de orientação institucional disponibilizados no site (Manual de Informações Acadêmicas)
<b>POTENCIALIDADES</b>	- Atendimento eletrônico ao alunado pela ouvidoria e do canal lançamento de notas - Acesso do alunado ao portal secretaria on-line - Orientações institucionais disponíveis nos murais por curso da IES - Fomento à graduação dos estudantes a partir da concessão de bolsas PROUNI e FIES

<b>DIMENSÃO X – Sustentabilidade financeira, tendo em vista o significado social da continuidade dos compromissos na oferta de educação superior.</b>	
<b>FRAGILIDADES</b>	- Nada digno de nota.
<b>POTENCIALIDADES</b>	- A IES está inserida em um grupo educacional nacionalmente conhecido e difundido. Por conseqüência, não existe previsão de riscos na continuidade dos trabalhos propostos.

## 6 – CONSIDERAÇÕES FINAIS

Face às alterações administrativas propostas pela mantenedora junto à IES observou-se: aumento exponencial na qualidade da titulação dos docentes, aderência curricular dos professores às disciplinas ministradas, melhoria na acessibilidade das coordenações de curso no pronto-atendimento ao alunado, otimização nos canais de comunicação com a comunidade universitária através da reestruturação do site institucional e murais por curso disponibilizados pela chefia de campus, melhoria nos índices de avaliação dos cursos ofertados (ENADE 2012 – Conceito 5 para o curso de Administração) e adesão do escopo discente ao processo de auto-avaliação da instituição.

O período de preparação e aplicação dos questionários foi de grande expectativa do quadro administrativo da Instituição, uma vez que os resultados da CPA servem ao conhecimento da qualidade dos cursos oferecidos, na visão não só do corpo discente, como também do docente e dos funcionários.

Embora os novos integrantes da CPA, inicialmente não tivessem experiência pregressa com os instrumentos de avaliação que foram implementados em âmbito institucional, os trabalhos desenvolvidos pelas gestões anteriores tiveram prosseguimento e otimização pela nova comissão constituída.

As recomendações aqui apresentadas envolveram um conjunto de propostas, visando ao aperfeiçoamento da gestão institucional, direciona-se a uma atuação sobre as políticas vinculadas ao avanço da qualidade do processo educativo e administrativo. Nesse sentido, a elaboração das recomendações se refere à melhoria das ações internas e externas voltadas aos cursos de graduação. A partir disso, perpetuar a melhora nítida em relação aos resultados e relatórios expedidos pelas gestões anteriores, consolidando a política de excelência institucional no segmento do ensino superior.

Com relação à avaliação do Instituto Unificado de Ensino Superior Objetivo, verificou-se que a IES investiu significativamente na sua estrutura física dos laboratórios de informática, da instalação, aquisição de móveis e equipamentos e contratação de funcionários neste setor, nos demais setores não houve investimento.

Ao mesmo tempo deu-se uma atenção especial à formação oferecida, estimulando os alunos a refletirem sobre o conteúdo das disciplinas, desenvolvendo, nos mesmos, uma visão crítica e atualizada, preparando-os, assim, para o mercado de trabalho em que serão inseridos.

Atenciosamente,  
Comissão Própria de Avaliação do Instituto Unificado de Ensino Superior Objetivo.